



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE BIOLOGIA - CESP-UEA

Pedagogical Residence: An Experience report of the CESP-UEA Biology Project

Ana Claudia da Silva Brito¹
Cynara Carmo Bezerra²
Simone Barbosa de Oliveira³

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo descrever como foram realizadas as atividades do projeto residência pedagógica em meio a pandemia, descrevendo como foi trabalhado, as metodologias, através das ferramentas aparato que ela proporciona, voltadas para o ambiente educacional e após o retorno das aulas presenciais. O projeto foi realizado na Escola Estadual Dom Gino no Município de Parintins- AM. Devido à pandemia olhou-se bastante para as possibilidades que a internet proporciona na área educacional, utilizando ferramentas nunca pensadas antes pelos professores, percebendo a importância de inseri-la no ensino, também permitindo aos professores atualizações diárias na forma de ensinar. O que futuramente possa estar mais presente na forma de ensinar e aprender.

Palavras-Chave: Educação; Tecnologia; Pandemia.

Abstract

The present work aimed to describe how the activities of the pedagogical residence project were carried out in the midst of the pandemic, describing how it was worked, the methodologies, through the tools it provides, aimed at the educational environment and after the return of face-to-face classes. The project was carried out at the Dom Gino State School in Parintins-AM. Due to the pandemic, a lot has been looked at the possibilities that the internet provides in the educational area, using tools never thought of before by teachers, realizing the importance of inserting it in teaching, also allowing teachers to update daily in the way of teaching. What in the future may be more present in the way of teaching and learning.

Keywords: Education; Technology; Pandemic.

Introdução

Devido à declaração de Pandemia no mundo pela corona vírus, muitas mudanças ocorreram em todos os setores do cotidiano. O vírus é altamente transmissível, assim foram necessários cuidados extremos. A organização Mundial de saúde declarou as medidas para

¹ Licenciada em Ciências Biológicas, Centro de Estudos Superiores de Parintins/UEA. E-mail: anac19371@gmail.com.

² Professora Associada do Estado do Amazonas/Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA). E-mail: cynara_carmo@yahoo.com.br

³ Professora Licenciada em Ciências Biológicas/Professora da Escola Senador João Bosco. E-mail: simoneoliveira007@yahoo.com.br



evitar a transmissão, tais como o distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel, dentre outras medidas. Assim as aulas da rede pública foram suspensas, voltando através de aulas remotas inicialmente em 2020, o que trouxe muitos desafios para os professores e alunos. Segundo Rosa (2020, p. 3), “na urgência imposta pela pandemia da COVID-19, as aulas remotas foram solução possível. Se elas vão se estabelecer como alternativa, somente o tempo nos dará essa resposta”. Ainda segundo Rosa (2020), acredita-se que as tecnologias irão se inserir no futuro, ativamente na forma de ensinar e aprender. O projeto residência teve por objetivo desenvolver uma formação mais completa dos acadêmicos em licenciaturas, dando a experiência de como é desenvolvido o trabalho do professor na rede pública.

Com o início das aulas de forma remota, os desafios dos professores foram se adequar as novas realidades, inovando suas metodologias, utilizando cada vez mais as tecnológicas e suas ferramentas para desenvolver as suas aulas da melhor forma possível.

É preciso considerar que a tecnologia é um mecanismo capaz de ampliar a eficiência das atividades humanas em todos os segmentos da sociedade, dentre eles a educação. Por esse motivo, a alternativa mais recorrente no meio educacional neste meio pandêmico, tem sido a educação a distância (EaD), ou ao menos a utilização das TDICs como canais de comunicação entre professores e estudantes fazendo com que não haja ruptura nos estudos, uma vez que estes já haviam inicializados (MÉDICI et al., 2020, p. 131).

Neste caso as tecnológicas surgiram para melhorar a forma com que as pessoas realizam suas atividades diárias, não só no campo educacional mais em todas as instancias sociais. No campo da educação, as tecnologias, a internet, dentre outras ferramentas proporcionam uma conexão maior com os jovens, havendo uma ampliação da forma de ensinar e aprender. O professor sabendo trabalhar e organizar suas metodologias e didáticas é capaz de tornar seu trabalho muito mais significativo, uma aprendizagem que atinja de forma positiva para seus alunos.

Para Tardif (2002), “os saberes experienciais fornecem aos professores certezas relativas a seu contexto de trabalho na escola, pois não há como o professor se preparar para



enfrentar as situações básicas que acontecem em sala de aula”. Isso mostra a importância do “aprender na prática”, ou seja, é possibilitar ao licenciando praticar a sua fundamentação teórica em sala de aula, oportunizando um alto conhecimento profissional adquirindo ou moldando suas metodologias de ensino. Segundo Gimeno Sacristán (1999) a experiência cria os caminhos e as bases do conhecimento que são aplicados na prática pedagógica. E a Residência Pedagógica proporciona aos acadêmicos dos cursos de licenciatura bolsas que criam conexões entre o conhecimento adquirido nas universidades com o convívio no ambiente escolar, permitindo ao futuro profissional docente uma experiência significativa ao vivenciar os conceitos aplicados nas práticas escolares.

O objetivo deste trabalho é descrever como foram desenvolvidas as atividades do projeto de forma remota inicialmente e após o retorno das aulas presenciais, tais como as metodologias utilizadas e todas as atividades realizadas do período de novembro de 2021 a abril de 2022.

Metodologia

As atividades deste projeto foram realizadas na Escola Estadual Senador João Bosco no município de Parintins-AM, com alunos do ensino médio. Os dados a seguir apresentados são observações realizadas durante as atividades que ocorreram durante os meses de novembro de 2021 a abril de 2022. As metodologias utilizadas foram à realização de atividades remotas e presenciais, com uso das tecnológicas e ferramentas didáticas durante o projeto.

Resultados e Discussões

O projeto Residência Pedagogia teve início no mês de novembro de 2021, já no contexto da pandemia, como não era possível a realização de aulas presenciais por conta da COVID-19, o projeto teve início de forma remota. A abertura ocorreu no dia 10 de novembro com um evento preparatório dos discentes sobre o que era o programa, trazendo informações, os objetivos traçados, tais a essência do projeto. Essas informações foram importantes para



termos uma noção do que é participar de um projeto tão rico em experiências tendo a oportunidade de participar. Então toda essa preparação ocorreu durante o mês de novembro. As atividades foram realizadas pela universidade do Estado do Amazonas, pelo Centro de Mídias, levando para todas as cidades do interior participantes do projeto essa formação, transmitida pelo canal Youtube na internet. Segundo Mellado (2007, p. 8) “o conceito de EaD é uma forma de proporcionar e fazer educação, sendo forte a mediação de novas tecnologias de informações e comunicação (TIC)”. Com os avanços tecnológicos atualmente foi possível levar para diferentes lugares, distantes a mesma informação que normalmente seria trabalhada nos centros universitários e ou núcleos, podendo alcançar uma quantidade significativa de pessoas. Segundo Mellado (2007, p. 8), a EaD é caracterizada pela:

- Separação do professor e aluno no espaço e ou tempo.
- Controle da aprendizagem realizada mais intensamente pelo aluno, do que pelo instrutor distante.
- A comunicação entre alunos e professores é mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia.

As aulas remotas e ou EaD surgiram nos últimos anos, para se adequar a rotina corrida de algumas pessoas que não tinham tempo para estudar, e que cada vez mais vem sendo difundidas e procuradas por alunos, que querem praticidade no preparo profissional, e mais do que nunca por conta da pandemia vem levantando várias discussões sobre o tema, e melhorias em seu formato.

No mês de dezembro ocorreram vários encontros através de aplicativos da internet, tendo como exemplo o Google Meet, com a participação da orientadora e os preceptores do projeto, na qual foram trabalhados alguns exercícios que pudessem nos ajudar no preparo para o desenvolvimento e a realização das atividades. Foram feitas apresentações pelos preceptores com temas específicos, de experiências próprias com o projeto durante os anos trabalhados, para percebermos sobre o que se trata o projeto em si nas escolas participantes.



Analisando as principais dificuldades encontradas neste formato remoto, estas foram causadas pela qualidade da internet, que não é muito boa, caindo o sinal, havendo falhas na comunicação entre professores e alunos, o que dificulta muitas vezes o entendimento. Conforme Vercelli (2020, p. 50), “as aulas remotas ocorrem de formas sincrônicas, portanto, com a presença do professor em tempo real, sendo que as dúvidas podem ser sanadas no momento as que surgem, por vídeo ou por chat”. Ainda no mês de dezembro o professor/preceptor, enviou atividades através do aplicativo Whatsapp, para que os residentes fizessem um resumo de artigos sobre a residência pedagógica, que futuramente seriam utilizados para a discussão. A atividade ficou para ser entregue no mês de janeiro, por conta do recesso de final de ano. Os artigos trabalhados foram importantes por conta da amplitude de informação sobre o projeto, como os acontecimentos para sua criação, os objetivos e históricos, assim como também a visão de outros residentes pela sua experiência durante a participação no projeto.

O Programa é uma oportunidade que privilegia o estudante em diversos aspectos do saber, como a construção de novas experiências, de reaprender os conteúdos estudados, de elaborar de atividades e estratégias, além de desenvolver a responsabilidade, a ética e o compromisso, que contribui para reflexão permanente acerca da função do professor (NETO et al., 2020, p. 11).

Para Vercelli (2020, p. 55) “o momento atual fez com que cada um buscasse se adequar à nova realidade para conseguir dar conta das demandas”. Assim não só os professores se adequaram, buscando formas de dar continuidade ao projeto, com atividades que fizessem os residentes se aprofundarem nas experiências que é a residência pedagógica, no entanto os alunos também tiveram que se adequar a nova rotina, trabalhando e desenvolvendo suas atividades em casa, com todas as adversidades possíveis em um ambiente que proporcionar distrações. Os grupos de Whatsapp também foram uma das excelentes formas de se manter contato com os preceptores e outros discentes residentes, tirando dúvidas das atividades, ajudando uns aos outros neste momento atípico que se estava vivenciando. Diante deste fato, é importante ressaltar a quão valiosa foi à utilização das tecnologias e suas



ferramentas, e a ajuda que nos proporcionou com essa interação, por mais que as vezes fosse difícil de lidar. O uso das tecnologias e a internet nos possibilitou aprimorar e criar conteúdos diversos. Em se tratando de educação, há diversas possibilidades de aplicativos, ferramentas pedagógicas, os ambientes virtuais (AVA), dentre outros que permitiram a aproximação de informações entre alunos e professores.

As aulas de biologia ocorreram de segunda-feira a sexta-feira, com exceção das quintas-feiras, dia de HTP de biologia com a presença da preceptora e os residentes. Os acadêmicos realizaram as atividades da residência fazendo o acompanhamento das turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio.

No dia 04 de novembro de 2021, ocorreu uma reunião de HTP com a presença dos residentes juntamente com a preceptora para planejar as futuras regências. Nos dias de quinta-feira, ocorreriam as reuniões de HTP para realizar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas na semana. Para Moretto (2007), “planejar é organizar ações, essa é uma definição simples, mas que mostra uma dimensão da importância de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno”. Todo esse preparo foi necessário para que as aulas da semana pudessem ser bem desenvolvidas.

Na semana seguinte ocorreu o acompanhamento das turmas de primeiros e segundos anos para auxílio na aplicação de atividades avaliativas para finalizar os conteúdos. No dia 12 de novembro de 2021, eu e uma colega residente assumimos a sala de aula das turmas de primeiros e segundos anos realizando a aplicação de atividades sobre Reino Plantae e Histologia.

No dia 25 de novembro, 02 e 09 de dezembro de 2021, ocorreram reuniões para instruir os residentes sobre a elaboração e preenchimento dos documentos exigidos pelo programa. Nos dias 29 de novembro, 10, 13 e 15, ocorreram os acompanhamentos das turmas de primeiros, segundos e terceiros anos, aulas nas quais foram realizadas revisões de conteúdo, aplicação de atividades dos livros – guia de leitura e correções de atividades. No dia 16 de dezembro de 2021 foi realizada a finalização das atividades do ano letivo com uma confraternização com a uma do primeiro ano. No mês de janeiro de 2022 as atividades



realizadas pelos residentes foram focadas em leituras de artigos sobre a importância do projeto de residência pedagógica, nos dias de quinta-feira, totalizando oito horas trabalhadas.

No dia 14 de fevereiro de 2022 iniciou o ano letivo com a recepção e acolhimento dos alunos na escola. Dia 17 e 24 de fevereiro de 2022 aconteceram a primeira e a segunda reunião de HTP, para planejar as próximas atividades, os residentes ficaram com a tarefa de pesquisar e elaborar exercícios subjetivos e objetivos, e aulas práticas sobre temas específicos para cada turma, por exemplo: elaborar um caça-palavras ou uma cruzadinha no tema a origem da vida para as turmas do 1º ano, após a elaboração dos exercícios, o material em PDF foi encaminhado para a preceptora, para serem aplicados nas turmas. No dia 21 de fevereiro de 2022, segunda-feira, ocorreu o acompanhamento das turmas em sala de aula com as turmas de 1º ano com aula sobre a origem da vida, no 2º ano foi iniciado o conteúdo sobre os órgãos dos sentidos. No dia 03 de março de 2022, na reunião de HTP entre os residentes e a preceptora os residentes foram divididos entre os três anos do ensino médio, para aplicar aulas práticas e as atividades da semana foram organizadas.

No dia 04 de março de 2022, realizou-se o acompanhamento da turma de terceiro ano na aula sobre a história da classificação dos seres vivos, e nos dois últimos tempos os alunos participaram de uma apresentação do “Projeto: Intervenções municipais de todas as escolas do município de Parintins”, um tema transversal a partir de uma atividade extracurricular nos dois últimos tempos de aula. Para Almeida (2006), “através dos Temas Transversais a escola está cumprindo sua função social, que é formar cidadãos autônomos para o exercício de sua cidadania”.

No dia 09 de março de 2022 foram realizadas aulas práticas. Segundo Andrade e Massabni (2011), “as atividades práticas contribuem para o interesse e a aprendizagem em ciências, especialmente quando investigativas e problematizadas”. Essas aulas foram caracterizadas como regência sobre o sistema sensorial, ministradas por três residentes nas turmas de 2º ano, a parte teórica do tema abordado pela preceptora na primeira parte da aula se deu de forma breve e clara. Segundo Rosito (2003), “todas as informações que os alunos recebem têm que ser contextualizadas e problematizadas, não adianta apenas repassar



informações para a construção do conhecimento”. A aula teve o intuito de promover uma aprendizagem significativa e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e atrativo para os alunos, além de servir como revisão de conteúdo para a prova. Nos dias 10, 24 e 31 de março foram realizadas as reuniões de HTP, para fazer o planejamento das atividades. Para Piletti (2001) o planejamento “é a sequência de tudo que vais ser desenvolvido em um dia letivo (...) é a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem numa dinâmica de ensino – aprendizagem”, nestes dias de HTP foi realizada a entrega de documentos como a frequências dos residentes, além de cada residente elaborar uma atividade objetiva ou subjetiva (exemplo: quinze questões objetivas sobre Regras de Nomenclatura, Darwinismo e Lamarckismo para as turmas do 3º ano) e fazer a correção de avaliações. Nos dias 07, 21 e 28 de março de 2022 ocorreram os acompanhamentos das turmas de 1º, 2º e 3º ano para correção de atividades, nos 1º anos com o debate sobre as teorias da origem da vida, prova e reavaliação sobre metabolismo energético, no 2º ano com aula, avaliação e reavaliação sobre sistema sensorial e no 3º ano com correção de atividade sobre taxonomia, prova e reavaliação sobre a história da classificação. No dia 07 de abril de 2022 ocorreu a mostra de encerramento das atividades do Projeto de Residência Pedagógica na escola, que contou com a presença dos alunos. E nos dias 11, 18 e 19 de abril de 2022 ocorreu o acompanhamento das turmas de 1º ano com a correção de atividades de fixação sobre os tipos de células e aula sobre a composição química das células, nos segundos anos os alunos responderam atividades sobre o Sistema Circulatório e nos terceiros anos foi aplicada uma atividade sobre vírus e em seguida aula sobre o Reino Monera.

O cotidiano escolar e o contato com as ações pedagógicas em sala de aula proporcionam um conhecimento, uma familiaridade e uma experiência no âmbito de atuação do professor em sala de aula, formando professores qualificados, que mesmo durante a pandemia de Covid 19 foi possível fazer a conciliação entre a teoria e a prática da profissão seguindo todas as recomendações sanitárias de prevenção. Com isso, o Programa de Residência Pedagógica traz aos acadêmicos dos cursos de licenciatura uma experiência de



suma importância para formação de profissionais qualificados para atuar no processo de ensino aprendizagem.

Como acadêmica em formação, participar de forma ativa do dia a dia em sala de aula fazendo parte do corpo docente da escola, receber orientações diversas da preceptora sobre esse convívio escolar, conhecer as dificuldades e os prazeres de trabalhar nessa profissão e fazer as atividades realmente relacionadas a nossa área de formação possibilita uma experiência ímpar.

Considerações finais

A residência Pedagógica tem sido fundamental para a formação dos acadêmicos em licenciaturas, formando profissionais autônomos, buscando inovações para a realização de um trabalho de qualidade. A experiência de vivenciar a rotina do professor atualmente tem possibilitado várias análises sobre as metodologias viventes, e a introdução das tecnologias como ferramentas pedagógicas, o que tem levantado muitas discussões Brasil a fora, desde o início da Pandemia da Covid-19, sendo que no futuro poderá permanecer no meio educacional, como um novo recurso metodológico de ensino. No início não foi fácil se adaptar à nova realidade, recorrendo às tecnológicas para a aproximação dos alunos e professores em um ambiente virtual de ensino, o que dispense muitas horas de preparação das aulas, planejamento e aplicação.

Sobretudo em um momento atípico, a utilização das tecnologias, contribuiu para a não paralisação das aulas, não prejudicando os alunos, proporcionando também o olhar diferenciado e de possibilidades para utilizar tais recursos futuramente, que cada vez mais, precisam de ajustes e aperfeiçoamentos por partes dos professores e instituição formadoras.

Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica da CAPES é de suma importância para a formação dos futuros professores, proporcionando diversas experiências que formam profissionais qualificados e competentes para atuar no ensino da educação básica.



Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, T.J.B. Abordagem dos temas transversais nas aulas de ciências do ensino fundamental, no distrito de Arembepe, no município de Acamaçari-BA. **Camdobá Revista Virtual**, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2006.
- ANDRADE, M.L.F.; MASSABNI, V.G. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciência. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 4, p. 835-854, 2011.
- GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.
- MÉDICI, M.S.; TATTO, E.R.; LEÃO, M.F. Percepções de Estudantes do Ensino Médio das Redes Públicas e Privada Sobre Atividades Remotas Ofertadas em Tempos de Pandemias do Corona Vírus. **Revista Thema**, v. 18, p. 136-155, 2020.
- MELLADO, C.B. **EaD e Seus Formatos**. Monografia apresentada à universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2007.
- MORETTO, V.P. **Planejamento: Planejando a educação para o desenvolvimento de competências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- NETO, B.M.O.; PEREIRA, A.G.G.; PINHEIRO, A.A.S. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. **Revista Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020.
- PILETTI, C. **Didática Geral**. 23ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.
- ROSA, R.T.N. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus - O COVID-19! **Revista Científica Schola**, v. 4, n. 1, p. 2-4, 2020.
- ROSITO, B.A. O ensino de ciências e a experimentação. In: MORAES, R. (Org.). **Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas**. Porto Alegre: EDIPURCRG, 2003. 222 p.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.



MARUPIARA

REVISTA CIENTÍFICA DO CENTRO DE ESTUDOS
SUPERIORES DE PARINTINS

VERCELLI, L.C.A. Aulas Remotas em Tempos de Covid -19. A Percepção de Discentes de um Programa de Mestrado Profissional em Educação. **Revista Ambiente Educação**, v. 13, n. 2, p. 47-60, 2020.

Trabalho encaminhado em 30/05/2022

Aprovado em 16/06/2022